

## **AÇÕES EXTENSIONISTAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VALÉRIA VERONESI**

**Área Temática: Saúde**

**Universidade Estadual de Londrina (UEL)**

**JULIANI, R. Z.<sup>1</sup>; FERRARESSO, L. F. O. T.<sup>2</sup>; JACOMETE, N. N.<sup>3</sup>; SILVA, T.  
B.<sup>4</sup>; SANTOS, L. S.<sup>5</sup>; SEIXAS, G. F.<sup>6</sup>; GARBELINI, C. C. D.<sup>7</sup>**

### **RESUMO**

O projeto intitulado “Ações odontológicas educativas, preventivas e curativas em crianças de 0 a 6 anos atendidas no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Valéria Veronesi, Londrina”, é um programa de extensão elaborado pela Clínica de Especialidades Infantis/Bebê Clínica da Universidade Estadual de Londrina (UEL) desde o ano de 2018. As atividades desenvolvidas sempre visaram a educação em saúde bucal para as crianças e contribuição na formação e conscientização dos participantes envolvidos, promovendo mudanças de hábitos e conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida. Em 2019, um levantamento epidemiológico realizado nesta CMEI revelou que 35% das crianças apresentavam lesão cárie no estágio inicial ativo, demonstrando um alto percentual de cárie em pré-escolares e evidenciando a importância da promoção de atividades educativas e preventivas com esse público. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades e ações desenvolvidas no projeto extensionista após o período de isolamento social exigido em razão da pandemia COVID-19. As ações foram realizadas por discentes de Odontologia, residentes e docentes em Odontopediatria da UEL. O público-alvo do estudo contou com pais/responsáveis, crianças e professores do CMEI Valéria Veronesi. As atividades do projeto envolveram um caráter lúdico, com teatro educativo, contação de histórias sobre a doença cárie dentária e pintura de desenhos educativos sobre alimentação e saúde bucal. Além disso, pudemos

---

<sup>1</sup> Rafaela Zanco Juliani, aluna do curso de Odontologia da UEL.

<sup>2</sup> Lucas Fernando de Oliveira Tomáz Ferrarezzo, residente do programa de pós-graduação em Odontopediatria da UEL.

<sup>3</sup> Nayara Naveros Jacomete, aluna do curso de Odontologia da UEL.

<sup>4</sup> Tatiana Borges Silva, aluna do curso de Odontologia da UEL.

<sup>5</sup> Luana da Silva Santos, aluna do curso de Odontologia da UEL.

<sup>6</sup> Gabriela Fleury Seixas, docente do curso de Odontologia da UEL, colaboradora do Projeto/Programa.

<sup>7</sup> Cássia Cilene Dezan Garbelini, docente do curso de Odontologia da UEL e coordenadora do Projeto/Programa.

realizar a escovação supervisionada individual e a coleta de dados sobre as crianças participantes. Materiais educativos, como vídeos, cartilha e folders digitais sobre saúde bucal foram desenvolvidos para o envio à família. A extensão universitária por meio de seus projetos é indispensável para a instauração de novos hábitos bucais saudáveis e, conseqüentemente, para promoção em saúde bucal. Além disso, proporciona aos estudantes experiências enriquecedoras para sua formação profissional.

**Palavra-chave:** Educação em saúde bucal; Promoção em Saúde; Odontologia para crianças; COVID-19.

## **1 INTRODUÇÃO**

De acordo com o último censo escolar de 2021, o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Valéria Veronesi atende 474 crianças com faixa etária entre 4 meses e 6 anos de idade, oriundas de diversas regiões do município de Londrina/PR. O projeto intitulado “Ações odontológicas educativas, preventivas e curativas em crianças de 0 a 6 anos atendidas no CMEI Valéria Veronesi, Londrina”, atualmente vinculado com o departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil), é um programa de extensão elaborado pela Clínica de Especialidades Infantis/Bebê Clínica da Universidade Estadual de Londrina (UEL). A criação do projeto ocorreu em função de demandas e necessidades acerca da saúde bucal oriundas da comunidade participante do CMEI, observadas através de exame clínico odontológico das crianças e constatação de grande número de crianças nessas condições.

As atividades desenvolvidas visam possibilitar a educação em saúde bucal para as crianças e contribuir na formação e conscientização dos participantes envolvidos, promovendo mudanças de hábitos e conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades e ações desenvolvidas no projeto extensionista após o período de isolamento social exigido em razão da pandemia COVID-19, como a retomada das intervenções presenciais.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por meio da vivência extensionista de 17 estudantes do curso de graduação em Odontologia, 2 docentes do curso de Odontologia e 6 residentes do programa de pós-graduação

em Odontopediatria - Bebê-Clínica – UEL participantes do projeto. Para a realização das atividades educativas, contamos com a participação de 94 crianças de 0-6 anos, seus respectivos pais e cuidadores do CMEI.

Para realização das atividades presenciais, os estudantes do curso de Odontologia e residentes foram divididos em dois grupos. A primeira equipe era responsável em promover o fortalecimento de vínculo com as crianças por meio de teatro educativo, contação de histórias sobre a doença cárie dentária e desenhos educativos sobre alimentação e saúde bucal. A segunda equipe foi responsável em realizar medidas de controle de higiene, tais como; escovação supervisionada individual e a coleta de dados sobre as crianças participantes.

Em decorrência da pandemia COVID-19, houve a necessidade de reformulação e readaptação do projeto para manutenção do atendimento das crianças à distância. O retorno das atividades presenciais extensionistas também exigiu planejamento e divisão das crianças participantes em pequenos grupos, evitando a aglomeração mas permitindo o contato pessoal com os dentistas. Decidimos por atividades realizadas de forma presencial com as crianças e à distância com pais e educadores. Folders e Vídeos informativos foram desenvolvidos para envio pelos aplicativos de redes sociais de seus filhos, os quais abordaram temas relativos à importância da saúde bucal, cárie dentária, fratura dentária e consultas odontológicas, destinados aos responsáveis. Após a visualização dos vídeos, os pais eram estimulados a compartilharem as informações de forma lúdica para seus filhos.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A extensão universitária (EU) possibilita ampliar o processo ensino-aprendizagem, por meio da criação de estratégias para prevenção frente aos diferentes contextos sociais, permitindo identificar os problemas de saúde da comunidade.

Em 2019, pode-se constatar que de 196 crianças (100%), 35% apresentavam lesão cariosa no estágio inicial ativo e somente 8% das crianças com dentes com lesão cariosa cavitada estavam restaurados. Esses dados demonstram um alto percentual de cárie em pré-escolares, sendo, portanto, necessárias medidas de intervenção. Esses achados vão ao encontro da

Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil, 2010) que revelou uma melhoria na saúde bucal, exceto para a prevalência de cárie na dentição decídua em crianças de 5 anos, que reduziu de 59,4% em 2003 para 53,4% em 2010.

Portanto, mesmo com as melhoras observadas, se faz necessário grandes avanços no cuidado com a saúde bucal com a manutenção das atividades oportunizadas por meio das ações extensionistas (AE), ressaltando a importância e a necessidade de manter as ações de educação em saúde bucal. Além disso, as AE representam instrumentos que as Instituições de Ensino Superior (IES) possuem e que possibilitam a imersão e apropriação da realidade por meio das relações estabelecidas e das vivências experienciadas fora do ambiente acadêmico.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A extensão universitária por meio de seus projetos é indispensável para a instauração de novos hábitos bucais saudáveis e, conseqüentemente, para promoção em saúde bucal. O período de isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19 e suspensão das atividades escolares presenciais exigiu mudanças na metodologia de entrega de informações às famílias das crianças. A nova forma de abordagem, por meio das mídias digitais, permitiu que o projeto de extensão continuasse contribuindo com a sociedade, sendo instrumentos a serem empregados em práticas futuras pós-pandemia. Os vídeos e folders desenvolvidos permitem o compartilhamento de informações para que os participantes envolvidos desenvolvam o autocuidado, assumindo um papel de promotores e mantenedores de saúde. Ademais, as atividades extensionistas, presenciais ou à distância, desenvolvidas no projeto permitem aos discentes vivenciar experiências enriquecedoras para sua formação profissional.

#### **REFERÊNCIAS**

LIMA, Enderson Rego de et al. Atuação da equipe multiprofissional na educação em saúde bucal em uma escola pública do município de Castanhal-PA: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 2933-2937, 2019.

PONTE, Yohana de Oliveira et al. Educação em saúde bucal em uma creche pública municipal no interior do Ceará. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 3, p. e2530-e2530, 2020.

FERRARESSO, Lucas Fernando Oliveira Tomaz et al. Ações Extensionistas de Promoção Da Saúde Bucal em Centros de Educação Infantil–Relato de Experiência Extensionist Actions to Promote Oral Health in Early Childhood Education Centers–Experience Report. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 9, p. 90091-90103, 2021.

FERRARESSO, Lucas Fernando Oliveira Tomaz; CODATO, Lucimar Aparecida Britto. Aprendizados e reflexões advindos de atividade extensionista de educação em saúde em Centros de Educação Infantil. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 2, p. 132-148, 2021.

FERREIRA, Jainara Maria Soares et al. Conhecimento de pais sobre saúde bucal na primeira infância. **Pediatr. mod**, 2010.

INEP, Censo. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Nacional da Educação Básica, 2021. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>. Acesso em: 05 ago. 2022.

MACEK, Mark D. et al. Oral health conceptual knowledge and its relationships with oral health outcomes: findings from a multi-site health literacy study. **Community dentistry and oral epidemiology**, v. 45, n. 4, p. 323-329, 2017.

MORAES, Giane Severino Correa; COELHO, Helda Gomes; AZEVEDO, Gilson Xavier de. A importância do lúdico na Educação Infantil. **REEDUC-Revista de Estudos em Educação (2675-4681)**, v. 7, n. 2, p. 96-125, 2021.

MORAES, Sandra Lúcia Dantas de et al. Impacto de uma experiência extensionista na formação universitária. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial**, v. 16, n. 1, p. 39-44, 2016.

RONCALLI, Angelo Giuseppe. Projeto SB Brasil 2010-pesquisa nacional de saúde bucal revela importante redução da cárie dentária no país. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, p. 4-5, 2011.

SIGAUD, Cecília Helena de Siqueira et al. Promoting oral care in the preschool child: effects of a playful learning intervention. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 70, p. 519-525, 2017.

YAMAGUCHI, Mirian Ueda et al. O papel das mídias digitais e da literacia digital na educação não-formal em saúde (The role of digital media and digital literacy in non-formal health education). **Revista Eletrônica de Educação**, v. 14, p. 3761017, 2020.